

## Eng.º Agr.º Eduardo Pessoa Câmara

Registrando o falecimento do engenheiro agrônomo EDUARDO CÂMARA, ocorrido a 22 de outubro deste ano, o corpo redacional da *Revista Brasileira de Geografia* desobriga-se desse dever com o mais intenso e justificado pesar. E' que o companheiro agora ausente do nosso convívio dedicou durante a sua última quadra da vida, tôda a energia e capacidade de trabalho que possuía à elaboração material desta *Revista* que a contar da sua fundação, em 1939, passou a constituir sua única e constante preocupação. Dotado de inteligência lúcida e de sólida formação moral, EDUARDO CÂMARA pela sua modéstia, somente aos mais íntimos e depois de trato pessoal mais assíduo, deixava transparecer o quanto de capacidade e de cultura reunia em sua personalidade.

Secretário da *Revista*, como encarregado da sua elaboração a começar do número inicial deste periódico, CÂMARA de tal forma se integrou na sua tarefa que, mesmo fora do ambiente de trabalho, acompanhava com o mais extremado desvelo a vida da nossa *Revista*.

Tendo nascido na cidade de Fortaleza, a 28 de novembro de 1905, ali cursou as primeiras letras e, posteriormente, após concluir o curso secundário, ingressou na Faculdade de Agronomia do Ceará, conquistando aí, em 1935, o título de engenheiro-agrônomo. O modo fraternal e o brilhantismo do curso concorreram para que os seus colegas o escolhessem orador da turma.

O discurso que então pronunciou, em presença dos altos responsáveis pela

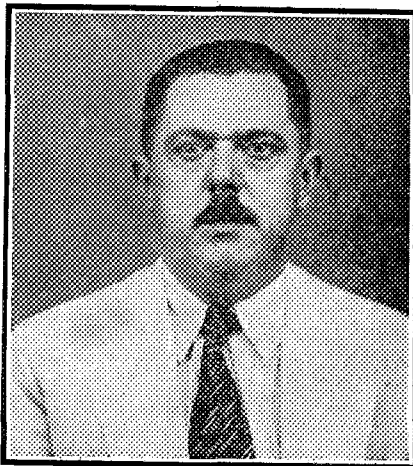
administração pública local, em que se referia à política agrária e ao desenvolvimento da riqueza nacional, pelo desassombro e sinceridade com que foi dito, ainda hoje é lembrado como prova da competência e da coragem cívica daquele nosso saudoso companheiro.

Secretário também da Comissão de Publicações do C. N. G. e encarregado do Setor de Edições, em tôdas as funções que desempenhou deu alto exemplo de amor ao trabalho e de raro senso de responsabilidade, sem, todavia, sem embargo do seu zelo constante, jamais se malquistar, ou mesmo, criar situação de desentendimento com os companheiros de trabalho, a quem nunca deixou de dar a solidariedade ampla e fraternal, em tôdas as oportunidades.

Ao iniciar a *Revista* uma das suas secções, que se destinou a acolher as descrições dos tipos e aspectos do Brasil, EDUARDO CÂMARA, que por modéstia e despreensão nunca quis figurar nas

páginas da *Revista*, elaborou uma contribuição sob o aspecto predominante da região em que nasceu — o Nordeste, — escrevendo então *Caatinga* (n.º 1 — ano II), trabalho êsse que serviu de padronização aos outros que se seguiram.

Por tôdas essas suas qualidades, que em traços mui ligeiros esboçamos, bem como pelo exemplo de dedicação e amor à cultura geográfica que nos legou, a memória do engenheiro EDUARDO CÂMARA revive na nossa saudade e na gratidão de quantos colhemos os frutos do seu fecundo labor em prol da Geografia pátria.



Eng. Eduardo Pessoa Câmara

## Prof. Alberto J. de Sampaio

A 30 de dezembro deste ano, na cidade de Campos, sua terra natal, faleceu o notável cientista brasileiro ALBERTO JOSÉ DE SAMPAIO, antigo naturalista do Museu Nacional e consultor-

técnico do Conselho Nacional de Geografia. Campista de origem, pois ali nasceu a 5 de fevereiro de 1881, a ALBERTO J. DE SAMPAIO, bem cabe com justeza aquela mesma frase por êle